

DEFEITO DE DESENVOLVIMENTO DO ESMALTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Resumo

Tayna Alves
Francielly Tatiane terna Bittencourt Franco
Gisele Marchetti
Giselle Emilãine da Silva Reis

Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte (DDE) podem ocorrer de maneira qualitativa ou quantitativa. Quando o defeito for qualitativo (hipomineralização), o esmalte apresenta alterações de translucidez, sendo que clinicamente os dentes podem apresentar opacidades demarcadas podendo ser de coloração branca, amarela ou castanha. Já quando o defeito for quantitativo (hipoplasia), ocorre uma deficiência da matriz orgânica, com diminuição da espessura do esmalte. Este trabalho tem objetivo de relatar um caso clínico de um paciente jovem com DDE, abordando as características clínicas, diagnóstico e tratamento. Paciente de 11 anos, sexo masculino, compareceu à clínica da disciplina de Odontopediatria do Centro Universitário Autônomo do Brasil - UniBrasil, para avaliação odontológica, sem queixa de dor. Clinicamente observou-se hipomineralização nos incisivos centrais e laterais superiores de coloração branca e presença de perda significativa de estrutura nos quatro molares permanentes. Radiograficamente não foi constatado comunicação pulpar. De acordo com o exame clínico e radiográfico, foi optado por realizar um Tratamento Restaurador Atraumático (ART) nos quatros molares com cimento de ionômero de vidro. No pós procedimento, o paciente se manteve sem queixa de dor, tendo como resultado uma eficácia para proteção da dentina exposta e paralização da progressão da lesão cáries. O ART é entendido como uma abordagem minimamente invasiva que compreende medidas preventivas, terapêuticas e restauradoras para o controle da doença cárie. Diante disso, conclui-se que o tratamento dos DDE é um desafio para a clínica odontológica e o ART é um procedimento de simples execução e tem um importante papel no controle da progressão da doença cárie.

Palavras-chave: hipomineralização; hipoplasia; cárie dentária.